



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio  
Coordenação de obras e projetos de engenharia e arquitetura – COPEA  
Núcleo de Gestão Integrada (NGI) de Matinhos-PR

## PARQUE NACIONAL SAINT-HILAIRE/LANGE

## PARQUE NACIONAL DA ILHA DOS CURRAIS

### Partido arquitetônico para a nova sede administrativa (Caioabá, Matinhos/PR)

#### Memorial Justificativo

##### 1. Contexto e Localização:

Por meio do despacho interlocutório SEI (14925779) a Gerência Regional do ICMBio na região Sul (GR-5) demandou desta COPEA o aporte técnico para processo de elaboração de projeto e contratação de obras de execução para a nova sede do NGI Matinhos, responsável pela gestão dos parques nacionais Saint-Hilaire/Lange e Ilha dos Currais.

Os recursos financeiros necessários para a contratação dos serviços serão oriundos do “Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná – Programa TAJ Litoral do Paraná”, resultante do Termo de Acordo Judicial (TAJ) firmado em 2012 por Petrobras, Ministérios Públicos Estadual do Paraná e Federal, Estado do Paraná e Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Embora o Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange tenha parte de seus limites leste praticamente tangenciando a parte urbana da cidade de Matinhos, praticamente inexistem áreas regularizadas até o momento, impedindo que se projete estruturas gerenciais no interior do parque ou limítrofes a este, o que seria o ideal para a gestão da UC e para o fortalecimento de seu reconhecimento social.

A situação precária da sede atual, já alvo de diversas tratativas anteriores, vide processo 02127.002104/2019-76, no entanto, impele a uma solução imediata, de modo a resgatar as condições adequadas de trabalho aos servidores.

Desse modo a gestão do NGI Matinhos definiu por uma intervenção imediata no terreno em que já ocupa com a sede atual: um lote urbano de 15x40m (600m<sup>2</sup>), localizado à Rua das Palmeiras, 170, Caioabá, Matinhos-PR, nas coordenadas geográficas -25.835521, -48.540903 (figuras 1, 2 e 3).

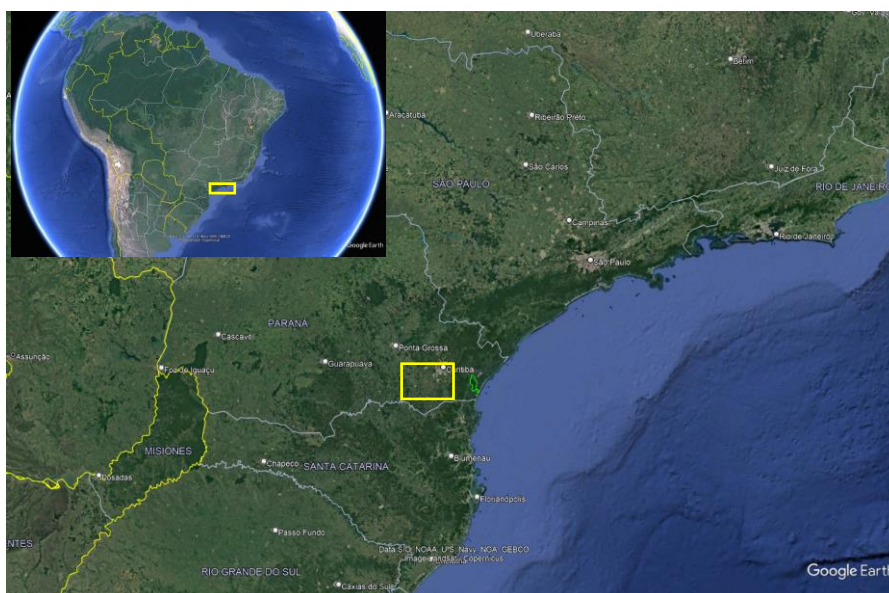


Figura 1: localização regional do NGI Matinhos.







Figura 5: Vista da frente da atual sede, incompatível com uma adequada imagem institucional.



Figura 6: Detalhe de infiltração no forro da edificação.

## 2. Demanda:

A fim de atender a demanda gerencial do NGI foi elaborado o seguinte programa de necessidades, constante da minuta de termo de referência SEI (14861363):

<b>Térreo</b>	<b>m²</b>
Sala de recepção	15
Sala para atendimento ao público	9
Banheiro masc. com acessibilidade	6
Banheiro fem. com acessibilidade	6
Copa e Cozinha	9
Almoxarifado/depósito	12
Salão de reuniões/multiuso	45
<i>Subtotal 1</i>	<i>102</i>

**Superior**

Sala de reunião/Chefe	15
Banheiro masc. com acessibilidade	6
Banheiro fem. com acessibilidade	6
Salão para 12 técnicos com divisórias delimitando 3 espaços (áreas temáticas)	55
Sala para reuniões de equipe	20

*Subtotal 2* *102*

**Anexos**

Oficina avarandada	16
Alojamento externo para 8 pessoas, sendo 2 quartos e varanda com 2 banheiros, copa e cozinha	40
Guarita	4
Garagem	75

*Subtotal 3* *135*

**Total** **339**

Considerando um CUB médio de R\$3.347,15 para o estado do Paraná (SINDUSCON/PR – Jun/2023), a estimativa de ordem de grandeza de custos para a obra seria em torno de R\$ 1.135.000,00, estando de acordo com o previsto no POA do NGI (R\$1.200.000,00 para obras e R\$300.000,00 para projetos e fiscalização das obras).

### 3. Referências (arquitetura geopoética):

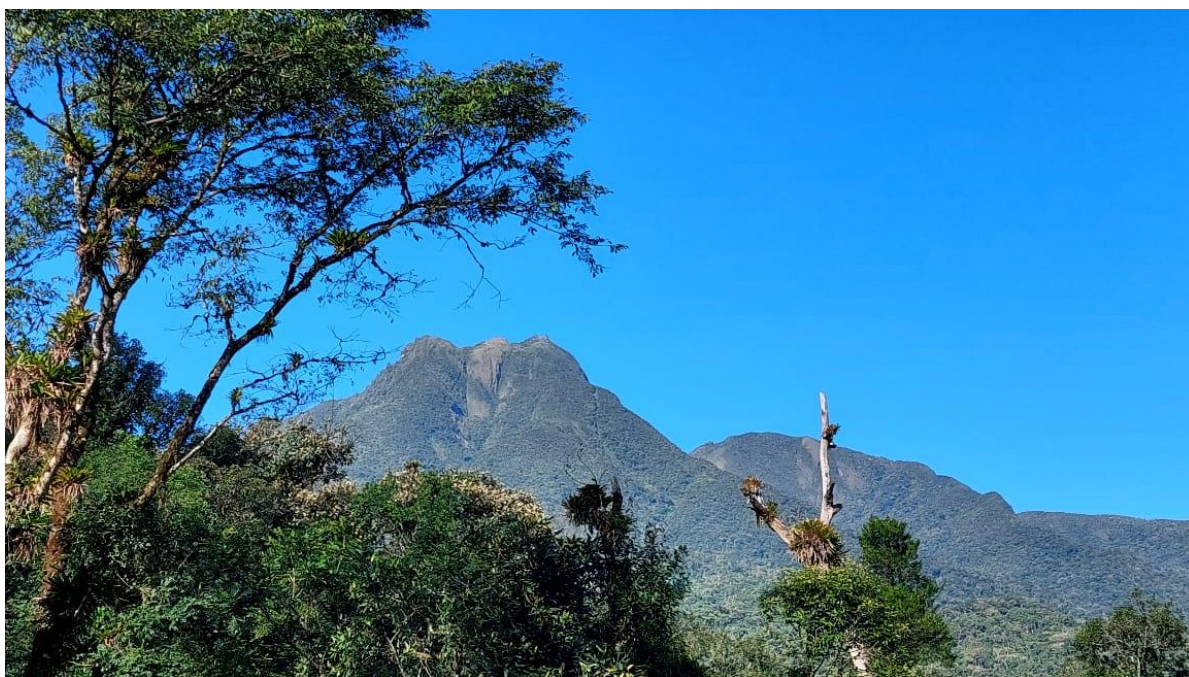
“A Geopoética fornece um sentido humano à Natureza do lugar, e um sentido natural a nosso meio humano, numa gênese mútua.” (Pierre Crapez)

Conforme já exposto, a área de intervenção se trata de um lote urbano, descolado da ambiência natural dos dois parques nacionais e, mesmo, sem referências de paisagens naturais em suas vizinhanças. Tal característica, no entanto, não impede a busca pela inserção dos conceitos geopoéticos na arquitetura a ser concebida, conforme determina a IN 11/2022 e o Roteiro Metodológico a ela vinculado. Neste caso, no entanto, em vez de se buscar um mimetismo com o meio, “a arquitetura como eclosão da paisagem”, procura-se trazer para o ambiente urbano um pouco da ambiência natural das UC, como um produto interpretativo: um “convite para se encantar”.

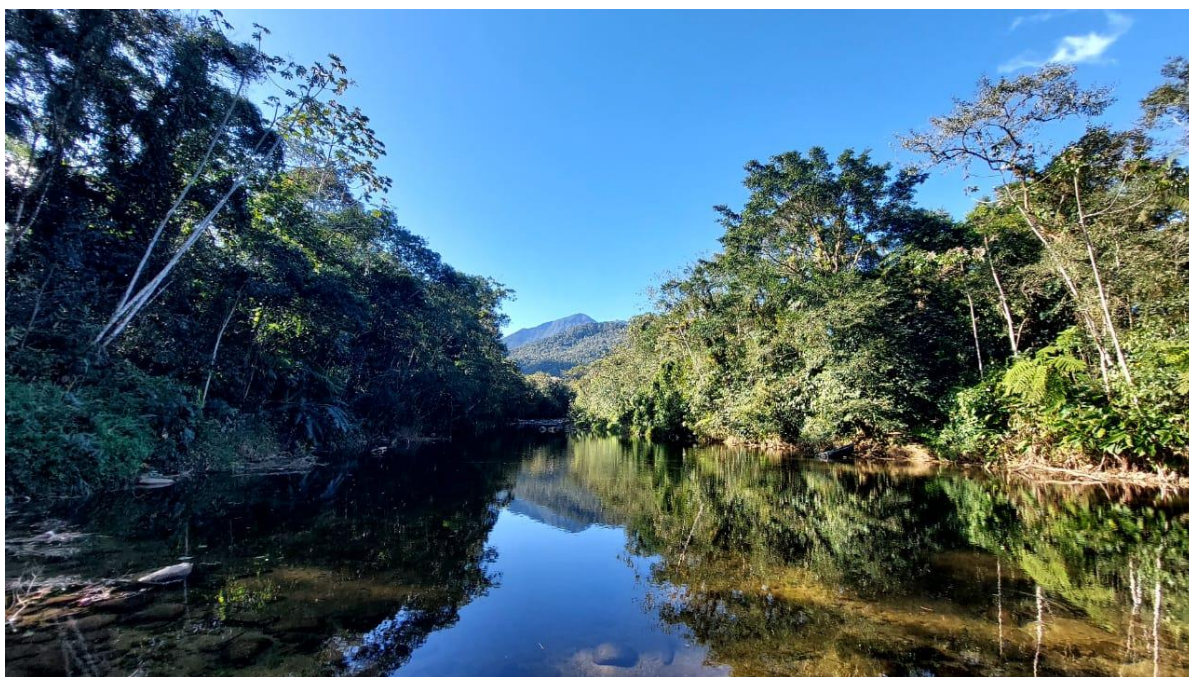
Tratando-se, porém, de uma implantação urbana, características da arquitetura presente no bairro servem também de referência, de modo a construir coerência de linguagem na inserção local. Desse modo a concepção plástica procura mesclar, em uma edificação harmônica com seu entorno, elementos que remetem às áreas protegidas com características presentes nas edificações urbanas locais.

A vistoria feita ao Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange revelou a pujança característica da Mata Atlântica, o relevo da Serra da Prata e os cursos d’água, tais como o rio Cubatãozinho (figuras 7, 8 e 9). Não se verificou, porém, nenhuma particularidade, nenhum aspecto ímpar capaz de diferenciar o Saint-Hilaire em relação a outras áreas de florestas ombrófilas.





**Figura 7: Floresta ombrófila e Serra da Prata ao fundo.**



**Figura 8: Rio Cubatãozinho.**





**Figura 9: Silhueta da Serra da Prata.**

Não foi possível ir até o Parque Nacional da Ilha dos Currais, apenas ver a silhueta de suas ilhas a partir da praia, em dia de boa visibilidade atmosférica.

Optou-se, então, em se incorporar ao projeto grandes painéis fotográficos nas fachadas, retratando as duas unidades de conservação, além de abundante vegetação em terraços-jardim (coberturas verdes) e um jardim vertical na fachada principal.

Propõe-se ainda paredes em tijolo-maciço e concreto aparente, materiais rústicos e que remetem aos tons de solo e pedras, na intenção de “naturalização” das texturas e plástica.

Alguns elementos da arquitetura local foram incorporados, tais como o muro em mourões pré-moldados de concreto, bastante utilizados não só no bairro do Caiobá, mas em todas as áreas da cidade de Matinhos por onde se circulou. Pastilhas cerâmicas em tons de verde e de azul, remetendo à floresta ombrófila e ao mar, foram cogitados, mas nas diversas experiências feitas acabaram por se mostrarem excessivas, criando ruídos na sobriedade do projeto criada pelos três elementos: concreto, tijolo e vegetação, tal proposta foi, portanto, abandonada (figura 10).



**Figura 10: Croqui de concepção do partido arquitetônico.**

A comunicação visual padrão do Instituto, por meio da instalação de um totem de identificação dos parques e da logomarca do ICMBio reforçam o aspecto institucional do projeto (figura 11).



**Figura 11: Vista frontal da nova sede do NGI Matinhos: terraços-jardim, jardim vertical, sinalização institucional, painéis fotográficos, tijolo maciço e concreto aparente.**

O atendimento ao programa de necessidades se refletiu em uma planta-baixa fragmentada que acabou por orientar a volumetria da edificação, conforme descrito a seguir:

O salão de reuniões/multiuso é o elemento de destaque do programa, exatamente por se tratar do espaço que explora a interface social da gestão. Espera-se do espaço, não só o abrigo às reuniões públicas, tais como as do Conselho Consultivo, mas uma pequena exposição de elementos interpretativos dos parques nacionais capazes de provocar o público local ao engajamento com os dois parques, estimulando a visitação e o pertencimento pelas UC.

Optou-se por se criar um bloco separado, implantado na parte frontal do terreno, e densamente vegetado, por terraço-jardim e jardim vertical. Luz e ventilação naturais são exploradas neste bloco, por meio de uma claraboia e esquadrias nas fachadas (figura 12).





**Figura 12: Vista interna da sala multiuso.**

Este bloco é interligado com o bloco administrativo por meio de uma circulação coberta, também ajardinada em sua cobertura, que cria uma espécie de pórtico de acesso ao espaço gerencial. Tal circulação dá acesso a um ambiente avarandado que direciona o público para a recepção, com acesso fácil e direto, embora reservado, a dois banheiros públicos acessíveis. À frente deste espaço, uma guarita garante o conjunto, oferecendo segurança e a sensação de um ambiente controlado e institucional (figura 13).



**Figura 13: Circulação coberta criando “pórtico” de acesso à área administrativa. Vê-se à esquerda a guarita e o acesso à recepção e aos banheiros.**

A recepção se configura por ambiente amplo que dá acesso à sala de recepção, copa e depósito/almoxarifado. A escada, em pé direito duplo, guarnecida pela esquadria que ocupa quase toda a parede, cria um ambiente atrativo, extremamente iluminado e relacionado com o ambiente externo. No caso de necessidade de acessibilidade, a sala de atendimento pode se configurar como sala de técnico, ou mesmo de chefia.



O segundo piso recebe uma ampla sala de técnicos, com espaço para 12 estações de trabalho, tendo uma das paredes sem esquadrias, para eventuais projeções e painéis, além de uma sala reservada para reuniões ou chefia, e dois lavabos para uso interno. A fim de maximizar o espaço, já que o terreno não é tão amplo, considerando as demandas, o alojamento e a garagem ocupam o mesmo bloco, nos fundos do lote, sendo o primeiro projetado no segundo pavimento sobre a garagem. Também pensando na acessibilidade, um quarto do alojamento é projetado no térreo, ocupando o afastamento posterior do terreno (figuras 14, 15 e 16).



**Figura 14: Visão geral da proposta para a nova sede do NGI Matinhos.**



**Figura 15: Visão posterior do bloco administrativo e sala multiuso.**

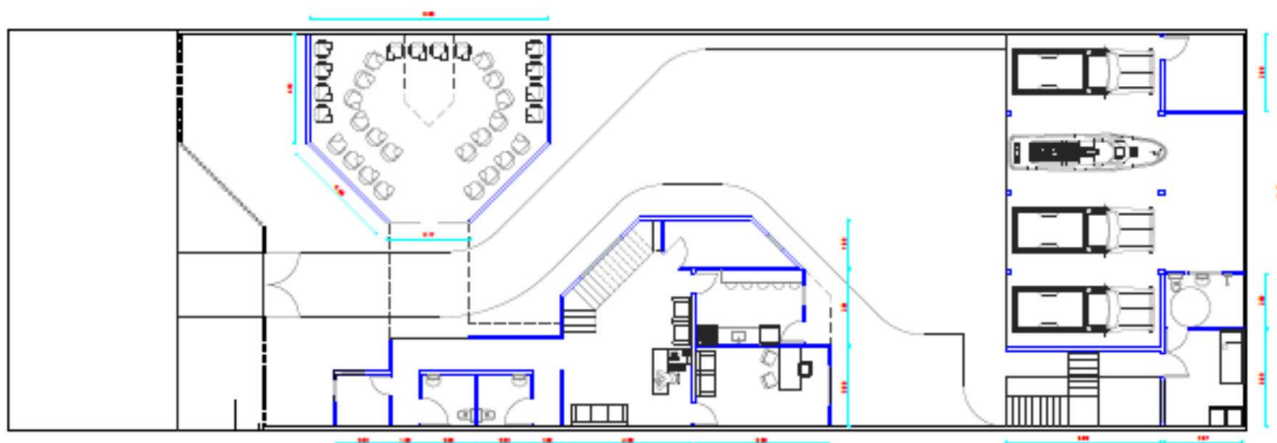
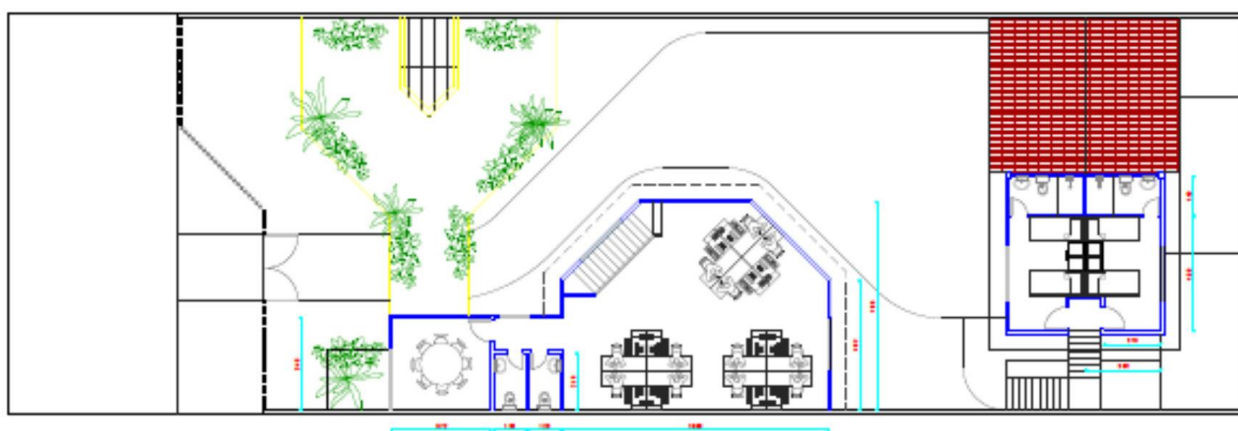
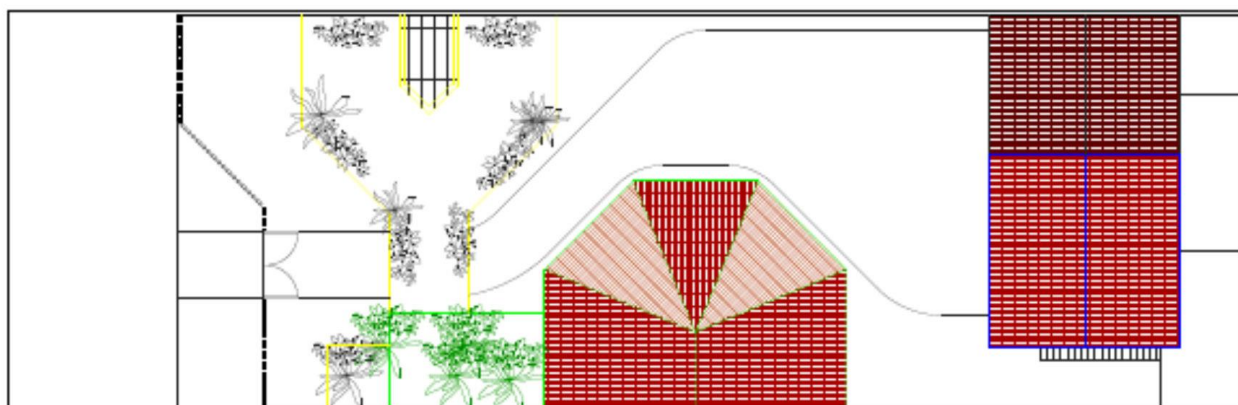


Figura 16: Plantas-baixas dos pavimentos térreo e superior e planta de cobertura.



#### **4. Conclusão:**

O presente documento contextualiza, expõe e justifica as escolhas arquitetônicas adotadas pela COPEA/ICMBio e configuram o Partido Arquitetônico para a construção da nova sede do Núcleo de Gestão Integrada responsável pela gestão dos parques nacionais Saint-Hilaire/Lange e Ilha dos Currais, a se localizar no bairro Caiobé, em Matinhos/PR. Deve, portanto, ser submetido à aprovação da gestão das UC para avaliação, visando eventuais ajustes. A partir da aprovação da equipe gestora o presente partido arquitetônico se incorporará ao Termo de Referência para a contratação do projeto executivo por consultoria especializada.

***Francisco Livino***

Analista Ambiental / Arquiteto Urbanista  
Ms.C. Ecoturismo & Conservação

***Camila Rodrigues***

Arquiteta Urbanista / Terceirizada